



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	Avaliação histológica da estrutura endometrial de éguas no 7º dia de gestação
Autor	EDUARDO MACHADO PINHEIRO
Orientador	RICARDO MACEDO GREGORY

Bolsista: Eduardo Machado Pinheiro **Orientador:** Pr. Dr. Ricardo Macedo Gregory

Reprolab/FaVet/UFRGS

“Avaliação histológica da estrutura endometrial de éguas no 7º dia de gestação.”

Esse trabalho tem por objetivo avaliar e caracterizar, por meio da histologia, o endométrio de éguas com prenhes de 7 dias. Foram utilizadas 30 éguas sem raça definida (SRD) de um rebanho comercial mantido em pastagens naturais e cultivadas e suplementadas com alfafa e aveia. Os animais tiveram livre acesso a água e receberam sal mineral *ad libitum*. Os animais não tem histórico de problemas de fertilidade e foram avaliados seus estados sanitários através de exame físico e ultrassonografia. Após a observação dos sinais de estro, verificados pela presença de um folículo pré-ovulatório com diâmetro maior ou igual a 35 mm e edema uterino as éguas foram cobertas por garanhão fértil. Após a cobertura as éguas foram examinadas diariamente até a verificação da ovulação que foi considerado dia 0. As amostras das éguas cobertas foram retiradas no dia 7, as éguas foram designadas ao grupo do estudo no caso de recuperação embrionária por lavado bem sucedido e então submetidas a extração de amostras de biópsia endometrial. As amostras de biópsia endometrial foram coletadas de acordo com o método descrito por Kenney (1978) com o uso de uma pinça do tipo “boca-de-jacaré”. A pinça estéril era inserida pela cérvix protegida pelos dedos com mão enluvada, até alcançar o lúmen uterino para retirada de uma amostra, aproximadamente, 0,5 a 1 cm, de cada corno uterino através de breve compressão da pinça. As amostras foram preparadas em cortes histológicos e coradas com hematoxilina–eosina e estão em fase final de avaliação e classificação em microscopia óptica.